

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UTI ADULTO- REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: PAULA ROCCO GOMES LIMA

Autores: Gabriela Marchiori Carmo Azzolin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Diante do contexto de mudança na forma de se oferecer e produzir saúde, pode-se afirmar que no ambiente hospitalar de uma Unidade de Terapia Intensiva – Adulto, constitui-se um dos setores mais complexos do sistema, tanto sob o ponto de vista financeiro e estrutural quanto das relações interpessoais ali existentes. Constituído assim, em um setor de amplo estresse físico e emocional para os profissionais envolvidos na assistência. Identifica-se a necessidade de construção de estratégias que visem o despertar nos membros da equipe de enfermagem e estas devem ser amplamente estudadas e implementadas, assim trazendo satisfação/recuperação do paciente, qualidade de vida ao trabalhador, resultando em qualidade da assistência e alcance dos objetivos da instituição. Objetivos: Identificar estratégias utilizadas para motivar o processo de trabalho da equipe de enfermagem, reconhecer fatores e/ou aspectos que influenciam o desempenho da equipe de enfermagem na qualidade dos cuidados prestados ao paciente crítico, identificar os desafios de condução do processo de trabalho da equipe de enfermagem para o alcance da qualidade da assistência. Metodologia: Revisão bibliográfica integrativa, exploratória- explicativa, aplicada, de abordagem qualitativa, guiada pela questão norteadora: Quais as estratégias utilizadas por enfermeiros gerentes do cuidado em Unidades de Terapia Intensiva – Adulto para otimizar o processo de trabalho da equipe de enfermagem? As bases de dados utilizadas foram a LILACS, SCIELO e BDNF, indexadas na BVS, descritores do DeCS: Recursos humanos de enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Equipe de enfermagem, Qualidade da assistência à saúde e indicadores de qualidade, no mês de junho de 2017. A amostra foi constituída por quatorze artigos científicos, que apresentaram como fatores que influenciam o desempenho da equipe de enfermagem: absenteísmo, condições de trabalho desfavoráveis, política institucional precarizante e humanista deficitária, entre outros. Já como estratégias: flexibilização de escalas de trabalho, compreender os motivos do absenteísmo para intervir com equidade, verificar o grau de satisfação dos trabalhadores de enfermagem, entre outros. Torna-se indispensável no ambiente de Terapia Intensiva, um olhar específico para o profissional de enfermagem que presta assistência ao paciente grave, uma vez que as condições psíquicas e físicas desse colaborador mostram-se como influenciadores dos resultados da assistência prestada.